Comunicação, Educação e Consumo

5ª SÍNTESE

Relação com a tecnologia e IA

RELATÓRIO
2024

CÁTEDRA M.A. BACCEGA | ESPM

INTRODUÇÃO

A Cátedra Maria Aparecida Baccega, do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Práticas de Consumo - PPGCOM da ESPM, é dedicada às inter-relações entre comunicação e consumo, privilegiando a sua interface com o campo da educação. Desde 2019, a Cátedra tem realizado pesquisas com educadores dos ensinos Fundamental e Médio sobre seus hábitos de consumo midiático e como trabalham as mídias com seus alunos. A partir dos dados coletados, são desenvolvidas ações para apoiar a formação de educadores, de forma a contribuir para uma melhor utilização e consumo dos meios.

No sexto ano desse estudo longitudinal, os grupos focais foram - pelo segundo ano consecutivo - realizados exclusivamente com educadores da Rede Estadual de Ensino de São Paulo, com apoio da Unidade de Cooperação Técnica e Pesquisa (UCTEC) - EFAPE, visando ampliar as reflexões acerca da educação para a mídia e para o consumo.

Foram realizados dois grupos focais após o término do ano letivo de 2024, contabilizando a participação de nove educadores. A condução dos grupos focais foram alicerçadas em cinco tópicos, a saber:

1 | Como se dá o consumo de mídia pelos professores
2 | Uso e produção de mídia na sala de aula
3 | Consciência crítica do uso da mídia pelos alunos
4 | Projetos de educação para os meios (e para o consumo) nas escolas
5 | Relação com a Tecnologia e IA

Nesta 5ª síntese, apresentamos as análises realizadas a partir dos relatos dos professores sobre a relação que vêm desenvolvendo com a tecnologia e, mais recentemente, com inteligência artificial.

RELAÇÃO COM A TECNOLOGIA E IA

A aplicação de tecnologias digitais e o uso da inteligência artificial são desafios a serem implementados nas escolas para auxiliar no ensino e aprendizagem. Uma das questões mais problemáticas é a infraestrutura nas escolas públicas como falta de acesso à conectividade e a equipamentos tecnológicos como computadores e tablets, os quais muitas vezes se encontram desatualizados e inoperantes.

Um dos maiores desafios é a velocidade com que os recursos tecnológicos evoluem e são substituídos. Uma das educadoras participantes da pesquisa comenta: “as tecnologias estão a todo momento se sobressaindo e se tornando obsoletas muito rápido”. Dessa forma, alguns dos apontamentos colocados foi a necessidade de ter equipamentos melhores e constantemente atualizados, além do letramento digital para esclarecer tanto os professores como os alunos sobre o uso e aplicação destas tecnologias para que sejam utilizadas como aliadas no processo de ensino e aprendizagem, estabelecendo posicionamentos críticos e reflexivos que evitem a apropriação das mídias de forma equivocada e até prejudicial aos envolvidos na comunidade escolar. Por exemplo, para a utilização do ChatGPT, os professores e alunos precisam compreender como a inteligência artificial funciona, como fazer a pergunta correta (prompt) para o que necessita, verificar se determinada ferramenta é a mais indicada para a atividade que precisa realizar, qual o conjunto de competências e recursos tecnológicos e midiáticos auxilia determinado tipo de trabalho para que consigam identificar e desconfiar do uso incorreto de informações imprecisas e inverídicas. A inteligência artificial foi citada como um artifício que pode ajudar no trabalho, mas dificilmente ela fará o trabalho sem a supervisão do responsável por ele.

Outro assunto abordado foi a necessidade de políticas públicas para formação continuada, no sentido de acompanhar as transformações tecnológicas e discussões mais atuais, sobre as problemáticas e desafios da mídia e da plataformização da sociedade contemporânea. Conforme relatado por alguns professores, existe a necessidade de capacitação e desenvolvimento de projetos e novos conteúdos para as eletivas, mas atualmente os professores estão sem tempo e disposição para este aprimoramento, devido às cargas horárias elevadas e imposição de metas urgentes e desafiadoras.

> Eu tenho o desejo de aplicar todas essas mídias, esses recursos, falar com eles sobre a utilização, porém, o tempo que nos dão e a capacitação que eles nos dão são bem rasas mesmo. Então acho que as políticas públicas não devem só existir, elas devem ser praticadas, elas devem ser ativas e revistas.

Além da necessidade de implementação regular de infraestrutura operante e capacitação docente para uso operacional e funcional das tecnologias e mídias, ainda existe a demanda por material didático mais interativo que permita, por exemplo, trabalhar com infográficos, jogos, imagens e vídeos, e que também pudesse ser adaptado pelos professores conforme às necessidades de cada disciplinas: "Então a gente fica com essa insegurança de colocar o protagonismo dentro do material digital, então uma criação de um material didático melhor seria também uma política pública que poderia auxiliar na relação do uso da tecnologia".

Para que o professor possa se aprimorar, é necessário garantir condições adequadas, como a reorganização das atividades, uma gestão mais equilibrada do tempo e a remuneração pelas tarefas realizadas fora da sala de aula, sem a imposição de metas imediatistas. Nesse cenário, observa-se uma dificuldade tanto na aplicação efetiva das demandas estabelecidas pelas instâncias superiores quanto na disponibilidade de tempo para colocá-las em prática.

Já o uso da inteligência artificial foi enfatizado como um recurso que serve de apoio ao trabalho pedagógico e não como substituto do professor. Segundo um dos professores, "não é que ela vai fazer totalmente o plano de ensino no copiar e colar. Mas ela vai ajudar o professor a detectar, diagnosticar, encontrar algumas causas e gerar algumas dinâmicas para aperfeiçoar o ensino dele na sala de aula". Conforme o conteúdo e necessidade de determinada disciplina, pode existir um uso propositivo da IA, como em aulas de inglês que o aluno faz testes, exercita a pronúncia, conversa, faz autocorreção com a IA, ou em uma disciplina de matemática, pois se o aluno tem alguma dificuldade em aprender cálculos para fazer tabelas e ilustrações "a inteligência artificial está aí também para nos apoiar nesse sentido. Economizar tempo. O aluno pode aprender por lá através da repetição, ele pode melhorar a sua prática de criar gráficos e assim por diante. No momento que o professor não está com ele, a IA pode fazer esse apoio".

Outro tema debatido foi a necessidade de normativas e políticas públicas para regulamentação das plataformas digitais no sentido de garantir o respeito às leis para a proteção dos direitos fundamentais das pessoas, como a privacidade, o acesso à informação de qualidade e a liberdade de expressão. Por isso, é importante que esses assuntos sejam discutidos tanto pelos educadores como com os estudantes para que compreendam como as mídias e plataformas digitais influenciam a sociedade e possam desenvolver uma postura crítica diante do que consomem e produzem no ambiente digital.